

3ª reunião da Plenária do BC&H de 2019

Data: 23/10/2019

Horário: 14h

Local: Auditório 02 – Bloco Beta

Presentes: Alexei Veneziani. Alexia Cruz Bretas. Anastasia Guidi. Angela Terumi Fushita. Bruna Mendes de Vasconcelos. Cristine Koehler Zanella. Fernanda Graziella Cardoso. Flavio Thales Ribeiro Francisco. Marcos Vinícius Pó. Maria Cecília Leonel Gomes dos Reis. Maria Luiza Levi Pahim. Paula Priscila Braga. Ramatis Jacino. Valéria Lopes Ribeiro. **Discentes:** Renan Amaral Oliveira. Renato Bilotta da Silva.

Ausências justificadas: André La Salvia. Claudio Penteado. Cristiane Negreiros Abbud Ayoub. Daniel Pansarelli. David Morales. Mariana Mencia. Margarethe Born Steinberger-Elias. Ruth Ferreira Galduróz. Sidney Jard. Wilson Mesquita de Almeida.

Apoio administrativo: Danilo Silverio e Rosimary Matos.

Encaminhamentos:

1. Proposta do Projeto Pedagógico do BC&H e planejamento oferta de disciplinas

Professor Marcos iniciou a reunião apresentando um breve histórico cronológico sobre o encadeamento da revisão do Projeto Pedagógico do BC&H. Informou que o Projeto Pedagógico Institucional da UFABC (PPI) passou por uma revisão em 2017 que serviu de embasamento para a revisão dos bacharelados interdisciplinares. Em seguida, o BC&T iniciou as discussões sobre seu Projeto Pedagógico no âmbito de seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). Naquele momento existia uma proposta, ainda não formalizada, de criação das licenciaturas interdisciplinares. Nesse contexto de revisão, surgiu uma preocupação acerca das disciplinas compartilhadas, para tanto, a Pró-Reitoria de Graduação em conjunto com as coordenações dos bacharelados interdisciplinares promoveram workshops, no final de 2018, sobre esse tema. Atualmente, para ocorrer qualquer mudança em uma disciplina compartilhada, esta deverá ser aprovada nas plenárias dos cursos que a compartilham. Ao final de 2017 e início de 2018, o NDE do BC&H começou a discutir várias possibilidades de revisão do Projeto Pedagógico. Na plenária ocorrida em novembro, houve uma deliberação para a criação de uma disciplina com a temática de gênero. Na primeira plenária de 2019, foram criados grupos de trabalho com pessoas que se voluntariaram a auxiliar a coordenação nesse processo de revisão. Os grupos foram divididos para acelerar a discussão dos seguintes temas: disciplinas compartilhadas com o BC&T, inclusão de dez por cento de atividades de extensão dentro da carga horária total do curso e ajustes das disciplinas para inclusão da nova disciplina Estudo de Gênero. No dia dois de agosto o Núcleo Docente Estruturante apresentou as alterações sugeridas no Projeto Pedagógico ao colegiado do BC&H. Nessa reunião, a proposta foi aprovada

preliminarmente e, em seguida, fora encaminhada à Prograd para os pareceres da coordenação geral dos cursos de graduação, da biblioteca e do setor de regulação. Em outubro o projeto retornou e os requisitos solicitados por esses setores foram incorporados ao projeto; apresentados e aprovados na reunião do colegiado realizada no dia quinze do mesmo mês. O projeto ainda deverá seguir para a Comissão de Graduação e, posteriormente, para o Consepe, onde deverá entrar na ordem do dia.

Professora Anastasia que estava à frente do NDE durante esse processo de revisão, enfatizou a importância de aprová-lo diante do contexto político do país. Lembrou que esse processo foi bastante dialogado e que envolveu um grupo grande de professoras.

Professor Marcos apresentou as mudanças ocorridas para incluir as horas de extensão na grade. Foi proposto extinguir as horas de atividades complementares, visto que não existe nenhuma diretriz que obrigue o BC&H a cumprir esta carga horária. Explicou que as horas de extensão também serão contabilizadas como créditos e, que está em debate a criação de disciplinas com caráter de extensão, nas quais o aluno se matricula e os créditos serão automaticamente calculados como extensão. Caso o aluno opte por participar de um projeto de extensão os créditos serão convertidos, onde doze horas de projeto de extensão equivalerá a um crédito de disciplina. Ressaltou que a soma dos créditos de disciplinas livres e de extensão totaliza trinta por cento de créditos livres, conforme determina o PPI. Logo, serão cento e oitenta créditos em disciplinas, desses quarenta poderão ser flexibilizados em atividades de extensão.

Sobre a criação da disciplina Estudo de Gênero, professor Marcos explicou que algumas disciplinas foram revisadas e, com isso, perderam créditos. Esses créditos foram cedidos à nova disciplina Estudo de Gênero. Isso ocorreu por meio de um longo processo de discussão que envolveu plenárias de cursos e professores envolvidos com essas disciplinas.

Sobre as demais alterações destacou: 1. Estado e Relações de Poder foi invertida com Estrutura e Dinâmica Social, na opinião dos professores que ministram essas disciplinas, fazer essa troca ajuda a materializar alguns conceitos de Sociologia; 2. As disciplinas da área de Economia foram invertidas. Introdução à Economia perdeu um crédito que passa a recomendar Introdução ao Pensamento Econômico. As ementas passaram por revisão e evitam a sobreposição de conteúdos; 3. Bases Matemáticas que estava no segundo foi para o terceiro quadrimestre; 4. O eixo de três disciplinas de Ciências Naturais foi substituído, por sugestão dos alunos, pela disciplina Biodiversidade; 5. Introdução às Humanidades e Ciências Sociais passou para o primeiro quadrimestre. Seu conteúdo foi reformulado e passa a ser uma disciplina com as funções de apresentar o campo das humanidades aos ingressantes e ensinar ferramentas que os auxiliem na leitura de textos, compreensão, ideias principais, fichamentos, ao mesmo tempo em que já se consegue trabalhar alguns conceitos fundamentais; 6. Prática em Ciências e Humanidades foi caracterizada como uma

disciplina de encerramento que se dará pela produção de um artigo acadêmico. Sendo que os melhores artigos são encaminhados para a publicação na revista Íandê.

Em relação ao número de créditos, professor Marcos explicou que a grade se manteve dentro de aproximadamente vinte créditos por semana, período previsto aos alunos do turno da manhã e da noite. O projeto final ajustou o número de eixos e adotou cinco conforme estabelecido pelo PPI da universidade. Com a nova proposta, vinte e um créditos são compartilhados com o BC&T, trinta e três créditos com a Licenciatura de Ciências Humanas e vinte e um créditos com a Licenciatura de Ciências Naturais e Exatas.

Concluída a apresentação da nova proposta, os alunos apresentaram, em síntese, as seguintes críticas: 1. A não inclusão dos alunos no processo de revisão; 2. O primeiro quadrimestre com seis disciplinas, que o torna extremamente custoso para o aluno ingressante se adaptar na universidade; 3. Alunos do noturno não conseguem cursar mais de vinte créditos por semana, por conta do trabalho; 4. Sinalizar na tabela de transição a questão da disciplina de Biodiversidade, para os alunos que desejam fazer a transição da matriz; 5. Aprovar uma matriz que já se sabe que não vai ser cumprida pelos alunos no quadrimestre ideal. Os alunos apresentaram as seguintes propostas: 1. A criação de uma grade onde o aluno que não optar por cursar Bases Computacionais das Ciências no primeiro quadrimestre, tenha um horário disponível na grade para curar no quarto; 2. Criar uma grade flexível, com mais quadrimestres; 3. Diminuir o número de créditos no primeiro quadrimestre e passar Bases Computacionais das Ciências para o quarto quadrimestre.

Professor Marcos explicou que o BC&H está registrado como um curso de três anos, portanto não é possível propor uma grade oficial com dez quadrimestres.

Professora Quilha sugeriu olhar para a grade e para as disciplinas e perceber que existe um encadeamento entre elas e não são apenas seis blocos justapostos de uma maneira automática e mecânica, mais sim, pensado e desenhado de forma audaciosa, cuja proposta é combinar o rigor da especialidade com a multidisciplinaridade, natureza do curso.

Após um amplo debate e esclarecimentos, os alunos solicitaram cinco minutos para conversarem entre si e chegarem a uma proposta final. A reunião foi então pausada e retomada após o tempo solicitado.

O representante discente Renato apresentou suas ponderações e como porta voz dos alunos presentes relatou que a decisão final é de apoiar a nova grade como foi sugerida inicialmente. Solicitou que os temas que foram apresentados e discutidos sejam considerados, principalmente na questão da informação aos alunos quanto à possibilidade de trancamento e na questão da transição de matriz. Solicitou que as

questões debatidas continuam sendo desenvolvidas, tanto na questão da participação dos alunos nas instâncias, quanto na manutenção do diálogo.

Professor Marcos colocou a proposta como foi apresentada inicialmente em votação, sendo esta aprovada com duas abstenções.

Ao final, professor Marcos apresentou a proposta de transição de matriz, que foi aprovada por todos.

Tânia V. Teruel Sywon
Secretária Executiva